

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ESTÉTICA II
PROFESSOR: VLADIMIR VIEIRA

A terceira parte das cartas *Sobre a educação estética do homem*

OBJETIVO

O objetivo do curso é a abordagem sistemática da terceira parte das cartas *Sobre a educação estética do homem* (1795), de Friedrich Schiller (cartas XVII-XXVII). Essa obra dá início a uma fase mais madura das reflexões estéticas do dramaturgo, onde os princípios do pensamento kantiano, determinantes para os escritos dos anos de 1792-1793, passam a ser articulados também a considerações de ordem histórica e antropológica. Além da abordagem crítica do ensaio, pretende-se avaliar em que medida o projeto defendido ali pode ser compreendido como uma resposta a problemas colocados no âmbito do sistema transcendental que, entretanto, pelo próprio modo como são formulados, prenunciam desdobramentos da filosofia alemã do século XIX.

PROGRAMA

1. Antigos e modernos. O ser humano entre a barbárie e a selvageria e a tarefa de uma educação estética.
2. A dedução transcendental da beleza. Impulso formal, impulso material, impulso lúdico.
3. Harmonia e energia. Beleza lânguida e beleza enérgica.
4. O estado estético. Ausência de determinação e estado nulo.
5. O Estado estético

BIBLIOGRAFIA

SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem*. Tradução de Roberto Schwarz e Marcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ricardo. *Limites do belo: escritos sobre a estética de Friedrich Schiller*. Belo Horizonte: Relicário, 2015.

BEISER, Frederick. *Schiller as Philosopher: A Re-Examination*. Oxford: Oxford University, 2005.

HUSSAK, Pedro; VIEIRA, Vladimir (orgs.) *Educação estética: de Schiller a Marcuse*. Rio de Janeiro: Nau, 2011.

KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução de Valerio Rohden e António Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

SÜSSEKIND, Pedro. "Clássico ou romântico: a reflexão de Friedrich Schiller sobre a poesia na modernidade". *O que nos faz pensar*, v. 20, n. 30 (2011), p. 5-19.